



Trabalhos Científicos

Título: Distúrbios Do Sono Na Depressão Como Fator De Risco Para Comportamento Suicida Em Pediatria: Diagnóstico Tardio Ou Negligência?

Autores: MARIA-CECILIA LOPES-CONCEIÇÃO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); ALEXANDRE BORONAT (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); MÁRIO ROBERTO HIRSCHHEIMER (SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO – SPSP); ROBERT FINDLING (CASE WESTERN RESERVE UNIVERSITY, CLEVELAND, USA); YANG WANG (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); ANA MAIA (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); LEE FU-I (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo: Objetivo: Em pediatria, as queixas sobre o sono são frequentes. Quando associadas a sintomas depressivos, podem provocar maior acometimento da saúde mental nessa população. O objetivo deste trabalho foi avaliar a relação entre distúrbios do sono e comportamento suicida em crianças e adolescentes deprimidos. Métodos: Foram obtidos os termos de consentimento informado com os seus respectivos representantes legais em 214 pacientes atendidos em centro de referência para transtornos afetivos. Avaliados através de entrevista diagnóstica para crianças e adolescentes, usando o manual diagnóstico e estatístico versão DSM-IV, obtida por dois psiquiatras experientes nessa faixa etária. A gravidade do episódio depressivo e a capacidade de execução global foram quantificadas por escalas específicas. Também incluídas questões sobre sono: insônia inicial, despertares noturnos, despertar precoce e hipersonia; e questões sobre comportamentos suicidas: ideação mórbida, pensamentos de morte; ideação suicida, plano suicida e tentativa de suicídio. A análise estatística foi realizada com teste t de Student ($p < 0.05$) e regressão logística. Resultados: A idade média dos pacientes foi $12,5 \pm 3,8$ anos, sendo 56% meninos. Observou-se presença de distúrbios do sono e comportamentos suicidas em 66,4% e 52,3%, respectivamente; e 38% dos pacientes com ambos comportamentos. Pacientes com distúrbios de sono apresentaram maior gravidade da depressão com baixa motivação; alteração do apetite; fatigabilidade e perda de esperança ($p < 0.05$). Houve associações: insônia inicial e comportamento suicida (odds ratio = OR = 3,7), particularmente com ideação suicida (OR = 6,3); hipersonia e pensamento de morte (OR = 2,9); despertares noturnos e ideação suicida (OR = 2,7), e plano suicida (OR = 3,6); despertar precoce com comportamento suicida (OR = 4,3), particularmente com ideação mórbida (OR = 4,2). Conclusão: Existe associação entre distúrbios de sono e comportamentos suicidas, sendo observada importante interação entre insônia inicial e ideação suicida. Estas associações podem estar sendo negligenciadas e podem influenciar na gravidade do transtorno depressivo.